

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 2 DE DEZEMBRO DE 1906

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## CADA UM FALLA DA FESTA...

Graças a Deus que em vista das declarações do partido republicano, por bocca dos seus membros mais considerados, ainda podemos saudar no dia d'hontem a independencia de Portugal.

Porque, resolvidinhos como estamos a entrar definitivamente no gremio republicano, tínhamos de acclamar a união iberica se tal fosse o mandado da republica portugueza.

Felizmente, a coisa aclearou-se com evidencia.

O partido republicano nem por sombras quer a republica peninsular.

O partido republicano recebe apenas com gaudio as felicitações dos hespanhoes, mas repelle nobremente as pretensões dos gallegos.

*Hermanos, hermanos,* mas negocio á parte. Os hespanhoes que governem em Hespanha que em Portugal hão de governar os republicanos portuguezes, um dia, quando o tempo se contar por calendas gregas.

Em todo o caso é exquisito que, protestando contra as pretensões, os republicanos portuguezes recebem os cumprimentos dos seus collegas d'alem fronteira.

E' bem velho o dictado: *Quem comeu a carne que roia o osso.* Ora os nossos republicanos que comeram deliciados a carne dos applausos podiam bem roer o osso das pretensões iberistas.

Ou então, e seria bem melhor, repellirem os cumprimentos como souberam repellir as aspirações de dominio. Seria melhor sobretudo porque era mais coherente.

Quem fez tanta balburdia porque os nossos bispos cumprimentaram os bispos francezes não devia aceitar de republicanos hespanhoes saudações intromettidas.

Ou o criterio republicano é de funil?

Era bom saber-se porque desejavamos ir já afunilando o raciocinio para o dia da nossa entrada no paritdo.

## MENSAGEM AO GOVERNO

Coberta com centenas de assignaturas de commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas, professores, medicos, advogados, notarios e outras funcionarios publicos foi enviada ao sr. presidente do conselho de ministros a seguinte mensagem de applauso e incitamento ao governo:

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Os abaixo assignados, commerciantes, industriaes e proprietarios da cidade e concelho de Guimarães, inteiramente desprendidos de qualquer preocupação de partidario politico, tomam como suas as palavras d'applauso e incitamento com que as duas principaes cidades do paiz acabam de apreciar e considerar a obra eminentemente patriótica do governo.

Fazem egualmente votos porque o parlamento, compenetrado da sua alta missão, estude e vote serenamente as leis tendentes á boa administração do paiz.

O governo tem até hoje mostrado pelos seus actos que quer, sabe e pôde cumprir os propósitos honrados e liberaes que constam do seu programma e de todas as suas afirmações publicas.

Justo é pois que o paiz, que n'elle confia e n'elle tem depositadas as suas melhores esperanças, lhe dê uma demonstração clara e formal do seu apoio.

O paiz está satisfeito com o modo porque o governo conduz a administração dos negocios publicos. Que o governo siga pois sem hesitações o seu caminho, continuando resolutamente na obra de levantado patriotismo que tão nobremente se impoz, é essa aspiração de todos os que amam devotadamente a sua patria.

E' esse o desejo do paiz, e é esse o desejo que nós vimos perante v. ex.<sup>a</sup> sinceramente formular.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>.  
Guimarães, 25 de Novembro de 1906.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Franco Castello Branco, presidente do conselho de ministros.

## FEIRA DE GADO

Publicamos em seguida a representação que os moradores do Campo da Feira dirigiram á Camara Municipal secundando o pedido da transferencia da feira de gado do largo do Conde D. Henrique para aquella local:

Ill.<sup>mos</sup> Ex.<sup>mos</sup> Snrs.

Presidente e mais vereadores da Camara Municipal de Guimarães.

Os abaixo assignados, moradores do Campo da Feira, veem

perante V. Ex.<sup>a</sup> secundar e apoiar a representação dos commerciantes d'esta cidade que a essa Ex.<sup>ma</sup> Camara apresentou a Associação Commercial para que a feira semanal de gado bovino e suino seja transferida do largo do Conde D. Henrique para o Campo da Feira.

A benemerita Associação Commercial, a prestante collectividade a quem Guimarães tanto deve, apresentando a alludida representação, interpretava os desejos expressos pelo commercio vimaranense.

Ao superior criterio de V. Ex.<sup>a</sup> não escapam as vantagens que a o commercio d'esta cidade, cujos peculiares interesses a camara tem por missão administrar, advem da mudança sollicitada.

O commum interesse de uma cidade será sempre chamar ao seu centro tudo quanto possa representar elementos de progresso e engrandecimento que só ali podem ter o seu legitimo valor.

O pequeno commercio dos pontos excentricos tem tudo a lucrar em que o commercio central, onde se fornece, se desenvolva em condições de desafogo e prosperidade que lhe permitam fazer as suas transacções de um modo favoravel para todos.

A deslocação do mercado semanal de gado para o Campo da Feira, com a concorrência que necessariamente traz ao coração da cidade e o consequente desenvolvimento do commercio, será para Guimarães um lucro de que todos sem excepção beneficiarão.

Por taes razões estão os abaixo assignados certos de que a ex.<sup>ma</sup> Camara, que muito bem o comprehende, ha-de attender a pretensão do commercio d'esta cidade e o pedido que agora lhe fazem os abaixo assignados, pondo de lado quaesquer reclamações em contrario, nascidas da errada comprehensão que alguém possa ter dos seus interesses e dos interesses geraes d'esta cidade.

E. R. M.<sup>a</sup>

## Homenagem ao governo

O sr. governador civil de Braga enviou ha dias ao sr. presidente do conselho uma mensagem de caloroso applauso á politica e acção do governo, assignada por homens de grande valor moral e politico da capital d Minho.

E' concebida n'estes termos essa mensagem:

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, muito digno presidente do conselho de ministros.

Foi ha dias presente a v. ex.<sup>a</sup> uma mensagem subscripta por centenas de negociantes de Lisboa, inspirada nos melhores sentimentos de patriotismo, e como demonstração de applauso e incitamento á obra governativa iniciada sob o consulado de v. ex.<sup>a</sup>.

Não traduz, porém, esta manifestação o pensar de uma clas-

se, nem está restricta a determinada cidade do paiz, mas é, ao contrario, interpretação legitima d'um movimento que, gratamente, se vê desponter por toda a nação.

Desde muitos annos o paiz sentia um mal estar profundo que se revolava a todo o pretexto, em queixas insistentes, contra o modo como nos deixavamos seguir em nossa vida politica; e, como vinha de longe o vicio, de tal modo nos tornara que, parecia, só d'uma violenta convulsão poderia sahir rumo novo.

E' forçoso, porém, confessar, nasce e se espalha uma esperança fundada, observando a orientação que v. ex.<sup>a</sup> tem sabido imprimir á administração publica, servindo-se da linguagem da verdade, no proposito de observar e fazer observar as leis, respeitando e garantindo a livre manifestação dos direitos politicos de todos os cidadãos.

São felizes os povos que conseguem fazer a evolução dentro da ordem, operando pacificamente as transformações sociaes, que em geral viogam á custa de mil sacrificios, em terribes cataclysmos; e, porque assim é, a todos corre a obrigação de cooperar n'essa obra de progresso, dando mostra de bom comprehender os seus verdadeiros deveres civicos.

N'esta ordem de idéas e sentimentos nos dirigimos e v. ex.<sup>a</sup>.

Fallou v. ex.<sup>a</sup> ao paiz com indispensavel franqueza e sinceridade, condemnando velhas normas, repudiando antigos systemas e processos; apresentou se-lhe com decidido animo de cuidar de suas forças economicas, e o paiz, sacudido do seu turpor, sentindo fallar-lhe ao coração, levanta-se para dizer a v. ex.<sup>a</sup> que o vem acompanhar, que vem trabalhar a seu lado n'essa missão restauradora.

Prosiga, pois, v. ex.<sup>a</sup> com desassombro; a nação não quer ser governada senão com a verdade e com a liberdade.

E, pois, que vivemos a vida da provincia, ao invocar a liberdade, não deixaremos de dizer a v. ex.<sup>a</sup> quanto urge applicar á administração local, restituindo ao municipio as regalias usurpadas.

Tem querido o poder central chamar a si toda a acção administrativa, e com isto, entorpecendo a marcha natural das coisas, só ha concorrido para tirar ao espirito nacional a iniciativa, independencia e altivez de que tem soffrido tão desgraçadamente.

Fundamente illudidos estão os que suppõem a nação disposta a prestar ainda ouvidos áquelles que pretendem mantel-a interessada na lucta esteril das facções; de sobejo, sabe a distancia que vae dos povos que teem sabido educar-se formando os predicados de caracter que fazem as nações fortes e felizes e por isso, de extremo a extremo reclama menos politica e mais administração.

Confiamos nós em v. ex.<sup>a</sup>; tenha v. ex.<sup>a</sup> confiança no paiz.

Os governos só teem a reclear-se quando se divorciam do verdadeiro querer da nação.

(Esta representação é firmada por mais de 220 assignaturas, todas de commerciantes e industriaes de Braga, com os presidentes das respectivas associações).

## EPHEMERIDES INEDITAS

DEZEMBRO

Dia 2

1809—Carta de mercê do logar de corregedor, por 3 annos, ao bacharel Francisco Antonio de Castro.

Dia 3

1632—Morre no convento, da sua ordem, em Lisboa, fr. André de Guimarães, franciscano da provincia de Portugal. ex-provincial e bom prégador.

Dia 4

1701—Por escriptura no tabellião Manuel de Freitas, a freguezia de Villa Fria, do termo d'esta villa, attendendo á devoção e veneração que á capella de N. Senhora de Fóra, sita no adro da sua egreja, tinha o padre Martinho de Meilo da Silva, faz-lhe doação d'ella e a seu cunhado Manuel Giesteira Villas Boas, ambos da villa de Guimarães, para poderem n'ella instituir vinculo ou morgado.

Dia 5

1811—Carta patente, dada no quartel general de Vianna, em que João Wilson, brigadeiro general dos reaes exercitos, encarregado do governo das armas na provincia do Minho, nomeia para o logar vago de governador militar da villa de Guimarães a Antonio de Souza da Silva Alcoforado, tenente coronel reformado do regimento de cavallaria n.º 12.

Dia 6

1738—Carta do brazão d'armas do capitão Constantino de Affonseca Barros, morador na sua quinta da Pena, na freguezia de Garfe, do termo de Guimarães, por descendente dos Affonsecas e Barros com seu solar no logar de Barros provincia d'Entre Douro e Minho.

Dia 7

1764—Alvará para o bacharel Fernando Lobo Souto Maior, ex-auditor geral da provincia do Minho, servir por 3 annos o cargo de provedor da comarca de Guimarães.

Dia 8

1880—Sahe o 1.º numero do jornal «A Penha», semanario, noticiario e commercial, cuja redacção e administração era na rua de D. Luiz 1.º. Parece que só foram publicados 10 numeros.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde 3 de a 10 Dezembro.

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 4—D. Maria Brigida de Mello Sampaio;
- » 5—D. Emma S. Romão;
- » 6—D. Gracia Correia Leite d'Almada (Azenha);
- » 8—D. Maria da Conceição Flores;
- » 9—Marqueza de Lindoso.

E os snrs.:

- Dia 4—Martinho Correia Leite d'Almada (Azenha);
- » 5—Dr. Conego Aarão Pereira da Silva;
- » 6—Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima;
- » 8—Fernando Lopes de Mattos Chaves.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado doente em Praças de Ferreira, mas vai melhor, o nosso conterraneo sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, digno administrador d'aquelle concelho.

De regresso da cidade do Rio de Janeiro, passou n'esta cidade e seguiu para Fafe o negociante d'aquella praça sr. Theodoro da Silva e Castro.

Completamente restabelecido dos seus incommodos de saude, já reassumiu as funcções do seu cargo o nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos, digno director do Banco Commercial de Guimarães.

Esteve em Lisboa, mas já regressou a Braga, o sr. conselheiro Manuel Ignacio do Valle Novaes Leite, dignissimo governador civil d'aquelle districto.

Com destino ao Rio de Janeiro embarca amanhã em Lisboa no Aragou o nosso amigo sr. Domingos Martins Ferreira, socio da firma Costa, Pacheco & C., d'aquella cidade. Feliz viagem é o que lhe desejamos.

Do Porto, onde estiveram alguns dias, regressaram a Guimarães os srs. condes de Margaride.

Do Porto regressou a Guimarães o nosso amigo sr. Manuel Antonio da Silva Villaça.

O caso do desaparecimento d'um menor

O administrador do concelho de Gondomar telegraphou hontem ao sr. administrador d'este concelho communicando-lhe que foi capturado na freguezia de S. Mamede de Infesta, concelho de Bouças, o menor Joaquim, filho de Albino Peixoto, do lugar de Roma, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o qual ha tempos desaparecera, sem se saber o seu paradeiro, de casa de seu amo o sr. Gaspar Antonio Machado, lavrador, do lugar de Bem lhe Vae, subúrbios d'esta cidade.

Alguns jornaes, no furor das suas affirmações precipitadas, chegaram a insinuar que o rapaz fóra morto por seu amo n'um momento de exaltação, dizendo-se até que com nma sacholada.

Nós, que não nos fizemos echo d'esses boatos, temos agora muita satisfação em affirmar que, pelas averiguações a que se procedeu, vê-se que nenhum fundamento tinham essas calumniosas informações com as quaes se tentou macular o bom nome d'um lavrador honrado.

Vacca hydrophoba

Seguiu na passada quinta-feira para o Porto, afim de submeter-se ao respectivo tractamento no Instituto Pasteur, o menor Antonio da Silva, filho de Manuel da Silva e mulher Rita da Silva, jornaleiros, moradores no lugar de Roma, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

O rapaz vai, por cautela, sugeitar-se ao tractamento no Instituto Pasteur, visto ter tomado o leite da vacca que ultimamente appareceu na freguezia de Aldão atacada de raiva na occasião em que tinha diversas excoiações nos labios, na lingua e no ceu da bocca.

Caminho de ferro de Guimaraes a Fafe

Informa o nosso presado collega A Verdade que proseguem com grande actividade em toda a linha os trabalhos de construcção do prolongamento do Caminho de Ferro de Guimarães até Fafe, e que a Companhia espera inaugurar o movimento de passageiros e mercadorias por todo o proximo mez d'abril.

O Natal dos Pobres

Está proxima a festa do Natal, festa d'alegria para quem tem meios de vida, dia de tristeza para aquelles que vivem na miseria sem os meios necessarios para a sua alimentação!

Ouçamos os gemidos da humanidade que soffre; vamos em auxilio do infortunio, e troquemos os cumprimentos com uma esmola para o Natal dos Pobres, que Deus abençoará aquelles que enxugarem as lagrimas da desgraça e consolarem os indigentes na sua amargura.

Table listing names and donation amounts for the Christmas charity. Includes names like Redacção do Independente (2\$500), Typographia do Independente (500), Conde d'Agro Longo (10\$000), etc.

55\$900

Sociedade M. Sarmiento

Esteve ante hontem n'esta cidade de visita aquella prestante e benemerita corporação vinaranense o sr. engenheiro inspector d'os edificios publicos Augusto Luciano de Carvalho, acompanhado do sr. director das obras publicas, de Braga, engenheiro Sebastião José Lopes.

Jurados commerciaes

Em cumprimento do disposto no art. 68.º do Código de Processo Commercial, approvedo por decreto de 14 de dezembro de 1905, procedeu-se na segunda-feira passada á eleição dos jurados commerciaes.

A eleição deu o seguinte resultado:

1.ª PAUTA

Guilhermino Augusto Barreira, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Bento dos Santos Costa, Alvaro Costa Guimarães, Bernardino Jordão, Manuel Joaquim da Cunha, Albino Pereira Cardoso, Antonio Fernandes da Silva Braga, Manuel Lopes Martins, Antonio José Ribeiro, Gervasio Antonio Pinto, Manuel José de Carvalho, Simão Ribeiro, José Pinto Teixeira d'Abreu, Silvestre Gomes Teixeira, Francisco Antonio Alves Mendes, José Joaquim Vieira de Castro, João Vieira d'Andrade, Francisco José de Freitas, Luiz José Gonçalves Basto e Antonio José de Souza.

2.ª PAUTA

Simão Costa Guimarães, Joaquim Martins d'Oliveira Costa, João Rodrigues Loureiro, Eduardo da Silva Guimarães, José Pinheiro, José de Freitas Costa Soares, Antonio d'Araujo Salgado, José da Costa Carneiro, Candido José de Carvalho, Joaquim Pereira Mendes, Manuel Bernardo Alves, Rodrigo José Leite Dias, Paulo Machado, Antonio Virgem dos Santos, Roberto Victor Germano, Antonio Pereira da Silva, Antonio da Cunha Mendes, José d'Oliveira Meira, Antonio Lopes Martins, João Fernandes de Mello e Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

Caminho de ferro de Guimarães

Desde o dia 1 do corrente o comboio ascendente n.º 1—Correio—Diario—que partia da Trofa ás 9,10 da manhã, passa a partir ás 9,20 e chega a Guimarães ás 11,2.

O comboio descendente n.º 4—Mixto—Diario—que partia de Guimarães ás 10,50 da manhã, passa a partir ás 10,15, chegando á Trofa ás 11,49.

Ambos os comboios continuam a ter paragem de 1 minuto nos apeadeiros de Covas, Magdalena e Espinho.

Notas falsas de 5\$000 reis

Pelo juizo de instrucção criminal foi enviado um officio ao sr. commissario geral de policia, do Porto, relativo ás notas falsas de 5\$000 reis que andam em circulação. N'esse officio communicava aquella auctoridade que as gravuras principaes da frente e do verso das notas falsificadas, por serem feitas pelo processo typographico, téem falta de nitidez e de brilho, caracteristicos estes que só são proprios da gravura em aço. Estas faltas notam-se em especial no medallão allegorico do avverso.

Reparação d'estradas

Em virtude d'ordens superiores vai proseguir a reparação da Estrada Real n.º 31 de Portas Fronhas, por Villa Nova de Famalicão, a Guimarães, na parte comprehendida entre Portas Fronhas e Ribeira de Cuba.

Hydrophobia

Afim de receber o tractamento conveniente no Instituto Pasteur, seguiu na passada quarta-feira para o Porto o menor Francisco Pinto, solteiro, creado de Lavoura, do lugar da Quinta da freguezia de S. Pedro d'Azurey, que na terça-feira foi mordido por um cão atacado de raiva.

O desgraçado levava o braço esquerdo lacerado e completamente descarnado.

Arvore do Natal

No estabelecimento de modas do sr. Antonio d'Araujo Salgado será organizada por occasião da festa uma Arvore do Natal com 3:000 premios.

O preço de cada bilhete é de 100 reis sendo o menor premio no valor de igual quantia e outros até ao valor de 3\$000 reis.

Escola primaria

O ministerio do Reino approvou a deliberação tomada pela camara municipal d'esta cidade que resolveu fornecer casa para a escola primaria d'ambos os sexos que vai ser creada na freguezia d'Arosa, e bem assim habitação para a professora, mobilia e utensilios escolares.

Obras de reparação

Foi approvedo o projecto e organamento na importancia de reis 1:094\$000 votado pela Camara Municipal d'esta cidade, para obra de reparação e melhoramentos nos caminhos municipaes dos lugares da Conceição, Boa Vista e Caneiros, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Missa de suffragio

Para suffragar a alma do sr. Felix Antonio Lopes Guimarães, nosso patricio, que era residente no Porto, os seus amigos d'esta cidade mandam celebrar uma missa na igreja da Misericordia na terça-feira proxima pelas 9 horas da manhã.

Associação Artística Vinaranense

Table listing names and donation amounts for the Artistic Association. Includes names like Francisco José Ferreira Junior (500), Carlos Jordão (500), Rocha (caixeiro do Jordão) (500), etc.

Segue 106\$200

INICIO DAS FESTAS NICOLINAS

A entrada do Pinheiro

Excedeu este anno toda a expectativa a entrada triumphal do classico pinheiro, mastro annunciador das primorosas e caracteristicas festas com que a briosa Academia vinaranense ruidosamente festeja o seu inclyto patrono.

Sub uma noite luarenta e convidativa toda a população da cidade agambarou os principaes pontos por onde deveria passar o originalissimo cortejo, para melhor poder gozar o phantastico desfile d'aquella immensa mole de rapaziada em festa, zabumbeando com gallardia e sem tregos nas resistentes pelles, o hymno alacre d'uma mephistophelica rapsodia, diabolicamente inspirada por Pan, o immortal!

Pelas 9 horas da noite, ao retumbar da dynamite e aos primeiros accordes do Hymno Academico, entrou na cidade o ferico cortejo vindo dos lados do Cano, entre uma massa compacta de povo-leu que assim quiz compartilhar da intensa e estufante alegria da briosa rapaziada. Abria o prestito originalissimo piquete de cavallaria da Macedonia, nos seus fatos vistosos, impunhaado os aguerridos pioneiros alabardas e bandeiras.

A seguir, puchado a duas parrelhas, adiantava-se lentamente o carro de Minerva, original no seu conjunto e extravagantissima confeccção.

Minerva, sorridente e mignone, ia saudando no precurso as formosissimas damas que a contemplavam cariciosas por de sobre o seu pedestal branquissimo de jaspe que uma impavida raposa, pertença do nosso velho amigo Jeronymo Sampaio, por vezes tentava escalar para, n'uma dualidade enternecedora com a Deusa, partilhar do entusiasmo da festa.

Após este originalissimo carro, cujo conjunto e esthetica ceadeo ao fino gosto e saçoir jarr de Jeronymo Sampaio, alma mater das festas nicolinas e sem o concurso do qual não passariam ellas d'um pallido reflexo, n'uma infinidade de caixas de rufo e zabumbas, entrou a rapaziada brava o hymno da Laptina, pucado e repucado com tésissima paucada, tao alta e retumbante, que o tympano se nos aturdia por vezes, ensurdecendo-nos annual. Depois, a passo de bot, camulhando por entre uma multidão ondulante e aclamado por um brouhaha ensurdecedor, ao cambio de 10 juntas de bellissimo gado empavado, á luz flamejante de centenas de fachoos, seguiu o mastro, o gran pinheiro completamente montado em todo o dorso por uma infinidade de garvochos empunhando bandeiras e baldes.

As festas abriram com chave d'ouro.

Vá rapaziada! Mostrae a Guimarães que as festas em honra do Nicolau ainda nao acabaram!

Mostrae aos «velhos» que os «novos» tambem ser gentel!

NOTAS

As danças serão este anno surprehendentes. E' seu auctor o grande entusiasta sr. padre Gaspar Koriz.

O sr. Jeronymo Sampaio offerece uma medalla de vermeillo trabalhada nas officinas do conhecido artista d'esta cidade sr. Joao Rouquinho, ao estudante que mais engraçado se apresentar no cortejo das magas.

Diz-se que o sr. Padre Monteiro nao vai para Lisboa o que equivale a dizer que sempre haverá a costumada posse dos velhos entusiastas.

Autos assim.

As maçãs começam a ser distribuidas ao meio dia, em ponto, pelo relógio do sr. Lerdeira.

**AGRADECIMENTO**

*Etelvina Dias de Castro e sua filha já restabelecida da doença que ha pouco soffreu vem penhoradamente agradecer ás pessoas das suas relações e amizade que directa ou indirectamente se dignaram saber do estado de sua filha durante a sua doença.*

Guimarães-29-11-1906.

**Jardim publico**

A banda regimental, se o tempo o permittir, executa hoje da 1 ás 3 horas da tarde o programma seguinte:

**1.ª PARTE**

*Polichinello—Passo Doble, \* \* \*  
Mancen—Pot-ponri, Massanet  
O Segredo do Rajah—Ouverture, Pinto Ribeiro  
BoncWalt—Polka, Moraes.*

**2.ª PARTE**

*Dia de Festa—Phantasia Pastoril, Benjamin da G.  
Quand l'Amour meurt—Valse Boston, Octave Crémere  
El Gaditano—Passo Doble, \* \* \*  
Hymno Nacional*

**Fallecimento**

Na sua casa á Rua Nova do Commercio, falleceu repentinamente na terça-feira passada, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Alves de Castro, dedicada esposa do snr. Sebastião de Castro, bemquisto negociante d'esta praça e extremosa mãe do nosso presado amigo snr. Jeronymo de Castro, hábil e intelligente solicitador d'esta comarca.

Os responsos de sepultura em suffragio da alma da extincta verificaram-se na quinta feira ás 5 horas da tarde, com selecta e numerosa assistencia, na igreja da Misericordia, recebendo a chave do caixão o snr. Francisco Martins Fernandes.

As nossas sentidas condolencias a toda a familia, da saudosa extincta e especialmente a seu querido filho o sur. Jeronymo de Castro.

**COMMUNICADO**

...Snr. Redactor

Tive o prazer de saber hoje, por intermedio do ex.<sup>mo</sup> Administrador d'este concelho, que foi encontrado na Maia, d'onde em breve será conduzido para esta cidade, se o não tiver sido já quando estas linhas forem publicadas, o rapaz que havia sido meu creado e cujo desaparecimento fez recahir sobre mim suspeitas de criminalidade, felizmente de todo destituidas de fundamento.

Embora afastado da convivencia social, vivendo obscura e modestamente, é certo que os boatos que correram nesta cidade, inspirados nas insidiosas informações expedidas d'aqui para alguns jornaes do Porto, e com especialidade para o «Jornal de Noticias», impressionaram-me extraordinariamente e não poderei nunca esquecer a sua malevola e calumniosa intenção.

Assim orientados, diga-se de passagem, aquelles que tomaram sobre si o encargo e tão precipitadamente informar o publico dos

acontecimentos, por intermedio dos jornaes, prestam um mau serviço á sociedade; mas já que d'este modo tão levemente procedem, é dever dos que, como eu, sejam por elles alvejados, restabelecer a verdade para evitar equivocos pouco lisongeiros.

Posto isto, cumpre-me agradecer muito cordalmente ao Ex.<sup>mo</sup> Administrador d'este concelho, ao snr. chefe da policia, e a todos emfim que se empenharam para o descobrimento da verdade, as penhorantes deferencias que para commigo tiveram e que eu de modo algum poderei esquecer.

A V... tambem, Snr. Redactor, os meus sinceros agradecimentos.

Guimarães, 30—11—906.

De V...  
Att.º V.º

Gaspar Antonio Machado

**VENDE-SE**

Uma morada de casas de 3 andares, sita na rua da Rainha, d'esta cidade, com os numeros de policia 69, 71 e 71 A. Tem trazeiras para o largo do Serralho.

Falla-se na redacção do «Independente».

**DINHEIRO A JURO**

Dão-se, a juro de 5 e meio e 6 p. c. ao anno, com hypotheca, as seguintes quantias:

- 4.000\$000 reis,
- 3.000\$000 reis,
- 2.500\$000 reis
- 2.000\$000 rs.
- 1.000\$000 reis e
- 500\$000 reis.

**EDITAL**

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que em sua sessão ordinaria realiza-

**EDITAL**

*Visconde de Sendello*

Administrador do Concelho de Guimarães etc.

Cumprindo o que determina o artigo 94 do regulamento geral de saude pecuaria de 14 de Fevereiro de 1889:

Faço saber, que tendo-se manifestado, d'uma forma extraordinaria n'este concelho, casos de hydrophobia na raça canina, fica prohibido, desde a data do presente edital, e por espaço de 6 semanas, a circulação dos cães nas ruas d'esta cidade e nos caminhos publicos das freguezias d'este concelho, salvo o caso em que estes transitem com açamo.

Os transgressores d'esta disposição serão puídos com a multa e prisão até um mez, conforme o preceituado no artigo 195 do mesmo regulamento.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia, mandei passar o presente edital e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do Concelho de Guimarães, 30 de Novembro de 1906.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario, o subscrevi.

© Administrador,

*Visconde de Sendello*

da no dia 10 d'outubro do corrente anno tomou as seguintes deliberações:

Notificar por este meio todos os proprietarios de predios que tenham degraus juucto aos passeios da via publica e especialmente nas ruas de D. João 1.º, Camões e Santo Antonio, a retiral-os até ao dia 31 de dezembro do corrente anno sob pena de serem acoiados, conforme preceitua o Codigo de Posturas.

Suscitar a rigorosa observancia das Posturas Municipaes, a proposito da conducção das aguas pluviaes aos canos geraes das ruas por meio de caleiros, dos predios sitos n'esta cidade, mandando acoiar os infractores que os não mandem collocar até ao dia 31 de dezembro do corrente anno.

E para que ninguem allegue ignorancia, se mandou expedir o presente edital e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares de costume e estylo e publicar pela imprensa.

Guimarães Secretaria Municipal, 22 de novembro de 1906.

O Secretario da Camara

*José Maria Gomes Alves*

Verificado

O Presidente da Camara

*João Gomes d'Oliveira Guimarães*

**EDITAL**

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no edificio dos Paços do concelho e Secretaria Municipal se acha patente por espaço de oito dias, a contar da data d'este, o orçamento ordinario da receita e despesa para o fucturo anno de 1907, pelo que convida todos os eleitores e contribuintes do concelho a irem alli vér e examinar o mesmo orçamento e apresenta-

rem dentro d'aquelle praso qualquer reclamação que tiverem por conveniente fazer, afim de terem a solução e destino conveniente.

Para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo e ainda publicar pela imprensa.

Guimarães Secretaria Municipal 22 de novembro de 1906.

O Secretario da Camara

*José Maria Gomes Alves*

Verificado

O Presidente da Camara

*João Gomes d'Oliveira Guimarães.*

**Caridade**

No Largo de S. Thiago n.º 22 mora o infeliz tuberculoso João dos Santos Oliveira.

Vive na extrema miseria e está absolutamente impossibilitado de trabalhar.

Recommendamol-o porisso á caridade publica.

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO E SERRALHARIA DE GUIMARÃES

DE  
**DOMINGOS DA SILVA LEITE**

47, RUA DE GIL VICENTE, 49 E 51 (ANTIGA CASA DA FABRICA)

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrallaria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a petroleo, gazolina e gaz pobre.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios.

Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções perfeitas e rapidas a preços modicos.

**GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA**

DE

**IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

**TUBOS E BOMBAS**

PARA

Agua—Gaz—Vapor

**F. Street & C.<sup>a</sup>**

64, Sá da Bandeira, 68

PORTO

Representante em Guimarães, Fátima e Santo Tirsso

Domingos da Silva Leite

37, Rua de Gil Vicente, 39 e 41

GUIMARÃES

**FABRICA**

DE

**FUNDIÇÃO E SERRALHARIA VIMARANENSE**

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinias para lenha e carvão, cruzes e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serrallaria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

HORARIO DOS COMBOIOS DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1906

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7.

Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m. da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, tem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

**GRANDE MARCENARIA**

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

**NEVES & C.<sup>a</sup>**

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA  
DE  
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA  
27-Rua Nova de Santo Antonio-29  
Especialidade em CATELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães  
Pentes de chitre. Canalisações e accessorios.  
Ferramentas para diferentes misteres.  
Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.  
PREÇOS SEM COMPETENCIA.  
Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & Co SHEFFIELD  
**BURYS & C.<sup>o</sup>, LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA  
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

**TIPOGRAPHIA**  
DE  
ALBANO PIRES DE SOUSA  
Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE